EDIÇÃO DE HOJE 7 CADERNOS | ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Domingo, 29 de julho de 1956 ★ N.º 9.894

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Colaborações	6
Necrologia	4	Vida Religiosa	8
Mundo Militar	5	Marco Zero	10
Editoriais	6	Farms. de Plantão	13

NESTA EDIÇÃO:

1) *"A lei entregou aos frigorificos poderosa alavanca de manobra do mercado pecuario" — Em mãos da diretoria da FARESP excelente parecer contra a atividade pastoril das empresas frigorificas — (36.a pag.).*

2) A força de expansão de nossa cidade — De 1940 a 1955, dobrou o numero de predios na capital — ("Folha Imobiliaria" — 37.a pag.).

3) *Os cem anos da morte de Schumann, incomparavel mestre da musica e homem desprendido e generoso — Artigo de Ana Stela Schic — (69.a pag.).*

4) Critica, comentario e informação literaria — ("Movimento Literario" — 68.a pag.).

5) *"Problemas Paulistas", hoje sob a assinatura de Geraldo Pinto Rodrigues — (6.a pag.).*

NOSSA OPINIAO

O caminho que o sr. Etelvino Lins recomenda à oposição é realmente o unico que lhe cabe, como força que, no regime legal, tem tambem responsabilidade pelos destinos do país. Nem adesão ao governo, nem critica mosqueteira, nem conformismo ou adesão ao "quanto pior, melhor". (Editorial na 6.a pag.).

PROCLAMADA A MOBILIZAÇÃO GERAL NO EGITO

Nasser afirma que seu país responderá à força pela força — Compromete-se a respeitar as convenções internacionais sobre a navegação no canal de Suez

Bloqueados todos os bens egipcios na Grã-Bretanha

CAIRO, 28 (ANSA) — Falando hoje nesta capital, logo após seu regresso de Alexandria, o presidente da Republica Egipcia, coronel Nasser, declarou que o governo do Cairo proclamou a mobilização geral e está decidido a opor a força à força.

"Estamos mais fortes do que muitos imaginam"

CAIRO, 28 (A.F.P.) — "A Inglaterra não tem nenhum direito de intervir em nossos negocios internos. Nenhum país, nenhuma nação e nenhum "bando" nos intimidará. Responderemos à força pela força — declarou hoje o presidente Gamal Abdel Nasser ao chegar, ao fim da manhã, à presidencia da Republica. "Posso dizer que estamos mais fortes e mais poderosos do que muitos imaginam. Defenderemos nossa soberania e nossa independencia até à ultima gota de nosso sangue."

O presidente Nasser começou seu discurso fazendo as perguntas: "Em que se baseia, pois, a Inglaterra para enviar-nos uma nota de protesto? Por que hoje se agita assim o estrangeiro em torno da nacionalização de uma sociedade egipcia? Não vamos, dentro de doze anos, tomar posse da companhia de Suez? Iriam, pois, eles agitar-se como se agitam hoje?"

Em seguida, disse Nasser: "Não... Hoje sua agitação prova que esses imperialistas não tinham nenhuma intenção de restituir, um dia, ao Egito, a Companhia de Suez.

"Quanto à França, quanto à "baixeza francesa", não lhe responderei. Deixo isso ao cuidado dos nacionalistas argelinos. O ministro do Exterior da França recebeu nosso embaixador ontem em seu gabinete e empregou palavras vulgares em sua conversação com ele, palavras grosseiras que chegaram às raias do insulto. Encarregue-se a Argelia, portanto, de dar a esse ministro uma lição de cortesia."

O presidente Gamal Abdel Nasser terminou seu discurso enviando à França e à Inglaterra o seguinte ultimato: "A navegação no canal de Suez prossegue normalmente. Todavia, lanço, doravante, a inteira responsabilidade de qualquer entrave eventual, que possa ocorrer na navegação, sobre a França e a Grã-Bretanha."

"O Egito respeitará as convenções internacionais"

PARIS, 28 (A.F.P.) — A radio do Cairo divulgou o discurso do presidente Nasser, no qual este, após afirmar que "a liberdade de navegação não tem nenhuma relação com a campanha que os imperialistas desencadearam contra nós", e que se trata somente de um pretexto, prosseguiu:

"O Egito respeitará as convenções internacionais relativas à livre passagem dos navios pelo Canal de Suez."

Acrescentando que o principio da nacionalização é um direito inalienavel, o presidente Nasser declarou ainda: "A Grã-Bretanha, ela mesma, nacionalizou suas industrias metalurgicas, seus bancos, seus transportes. Por que nos recusa ela o direito de nacionalizar nosso canal?".

"O canal de Suez faz parte de nosso territorio"

PARIS, 28 (A.F.P.) — "Verifiquei que todo o povo egipcio se mobilizou espontaneamente para defender a integridade de seu territorio — declarou o coronel Nasser em seu discurso pronunciado esta tarde e citado pela radio do Cairo. — Sei, e as potencias ocidentais o sabem tambem, que cada um de nós dará até a ultima gota de seu sangue para proibir que os imperialistas interfiram em nossos negocios internos. O canal de Suez faz parte integrante de nosso territorio e ninguem, no mundo, tem o direito de impugnar nossa medida de nacionalização."

De 120 mil libras a renda no primeiro dia da nacionalização

ISMAILIA, 28 (A.F.P.) — A lingua arabe torna-se a lingua oficial da Companhia do Canal de Suez nacionalizada — anuncia um dos membros do Conselho de Administração egipcio. A lingue francesa será utilizada como segunda lingua. Toda correspondencia oficial será, em principio, em lingua arabe.

No primeiro dia da nacionalização, as rendas da companhia foram de 120 mil libras.

"Licenciado"

CAIRO, 28 (A.F.P.) — Toda a imprensa egipcia anuncia, esta manhã, que o presidente da Companhia Universal do Canal Maritimo de Suez, sr. François Charles Rous, "foi licenciado por prazo indeterminado".

Providencias do ministro egipcio das Finanças

CAIRO, 28 (A.F.P.) — O ministro egipcio das Finanças, sr. Abdel Honeim El Kaissuni, dirigiu a todos os bancos e estabelecimentos, financeiros do Egito um pedido no sentido de lhe ser imediatamente enviado um balanço das contas da Companhia do Canal de Suez, assim como a relação dos titulos e outros valores pertencentes à Companhia e depositados nesses estabelecimentos.

Na mesma circular, o ministro das Finanças proibiu "qualquer operação sobre as contas da companhia, quer se trate de pagamentos dentro do país, quer de transferencias para o exterior".

Todos os titulos e valores da Companhia do Canal de Suez depositados pela Companhia nos bancos e nos estabelecimentos financeiros ficam, igualmente, bloqueados. Por sua vez, o "National Bank of Egypt" recebeu instruções do governo para que abra uma conta especial em nome da nova direção egipcia da Companhia do Canal.

As contas egipcias na Grã-Bretanha

CAIRO, 28 (A.F.P.) — O governo decidiu levar perante a Corte Internacional de Justiça de Haia a questão do congelamento das contas em esterlinos egipcias na Grã-Bretanha — anuncia-se de fonte oficial.

Mobilização na zona do canal

ISMAILIA, 28 (A.F.P.) — Os voluntarios da Guarda Nacional egipcia, em todas as cidades do canal, foram subitamente convocados aos seus campos. Automoveis munidos de alto-falantes circularam nas ruas de Port Said, Port Fuad, Ismailia, Suez e Port Tewfik, convidando todos os voluntarios a irem imediatamente aos lugares fixados para sua concentração. Nenhuma explicação foi dada para essa mobilização subita que, segundo certas estimativas oficiais, abrange uma dezena de milhares de hômens.

Telegrafa a Nasser o rei da Jordania

CAIRO, 28 (A.F.P.) — "A sombra da exploração imperialista começa a desaparecer do mundo arabe, que reclama seus direitos" — escreve o rei Hussein, da Jordania, em entusiastico telegrama de felicitações que enviou ao presidente Gamal Abdel Nasser por motivo da nacionalização do Canal de Suez.

"Da Jordania, que faz face a um inimigo comum — prossegue o soberano em sua mensagem — enviamos ao nosso caro irmão do Egito nossos melhores votos e nossos cumprimentos mais sinceros. Continuaremos a marchar para a frente, a fim de resolvermos todos os nossos problemas, e lutaremos contra todas as dificuldades, esperando que, com a ajuda de Deus, nossa união realizará as aspirações de nossos povos e lhes garantira a honra e a gloria."

Represalias britanicas

LONDRES, 28 (A.F.P.) — A Tesouraria Britanica anunciou, hoje, as primeiras medidas de represalia contra o Egito, em consequencia da decisão tomada pelo coronel Nasser. Duas circulares foram publicadas, das quais uma tem por objetivo proteger os bens da Companhia do Canal de Suez e a outra bloquear todos os bens egipcios na Grã-Bretanha. A primeira circular declara:

"Nenhuma ordem dada pelo governo egipcio ou por qualquer residente egipcio poderá ser executada sem a permissão da Tesouraria, na medida em que essa ordem se referir aos valores e ao ouro detidos por conta da Companhia Universal do Canal de Suez."

A segunda circular anula, pura e simplesmente, o regime de controle de trocas, tal como era aplicado no Egito em virtude de determinação tomada em 1954. Essa medida tem por efeito, o bloqueio das divisas em esterlinos do Egito na Grã-Bretanha.

O embaixador egipcio em Washington rejeita o protesto ianque

WASHINGTON, 28 (A.F.P.) — O governo norte-americano "protestou energicamente" contra o "tom e o conteudo das declarações" do coronel Nasser em relação aos Estados Unidos.

O secretario de Estado adjun-

(Conclui na pagina seguinte)

ARAMBURU CRITICA A CONCESSÃO PELO PANAMÁ DE ASILO A PERÓN

"As relações panamericanas são perturbadas por um cavalheiro que não representa mais nada" — Kubitscheck visitará a Argentina

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — "E' inaceitavel que um presidente deposto — Perón — se aproveite do direito de asilo para manter atividade tendente a perturbar a vida argentina" — declarou à imprensa, ontem a noite, o presidente Aramburu, em sua chegada a esta capital.

O chefe do Governo Provisorio precisou que a atividade de Perón está devidamente estabelecida pela documentação que possui seu governo.

"Essa atividade — disse ele — abala nossas relações com os paises que lhe dão asilo. As reuniões panamericanas têm por objetivo, precisamente, criar relações cordiais entre os nossos diversos paises. Mas, nesse caso elas são perturbadas por um cavalheiro que não representa mais nada."

Aramburu anunciou, tambem, em principio, que a reunião entre os presidentes do Brasil, do Uruguai e da Argentina se realizará em Montevidéu, mas que, até agora, nenhuma data foi fixada. E informou, por outro lado, que o presidente do Brasil aceitou o convite para visitar a Argentina, mas que, tambem nesse caso, a data não está fixada.

PERÓN DE NOVO NO PANAMA'

PANAMÁ, 28 (U.P.) — O ex-presidente argentino, Juán D. Perón, regressou esta manhã ao Panamá, procedente de Managua, em um avião do serviço regular. Chegou acompanhado de seu chofer e guarda-costas, Isaac Giolberti, e em seguida se dirigiu de automovel para Colón, onde reside em uma casa alugada.

AS RELAÇÕES ARGENTINO-CHILENAS

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U.P.) — O governo do general Aramburu fez saber à chancelaria chilena que as autoridades argentinas, "fiéis à tradição de não intervir nos assuntos internos de outras nações", não entregaram ao deputado Florencio Galleguillos uma carta do ex-embaixador peronista no Chile, Ismael De La Cruz Guerrero, e que foi utilizada politicamente para atacar o presidente Ibáñez. Essa informação, contudo, não foi confirmada oficiamente.

Galleguillos leu há três semanas, na Camara dos Deputados, uma carta do ex-embaixador argentino, dirigida ao ex-chanceler Gerônimo Remorino, na qual lhe comunica haver conseguido de Ibáñez o fastamento do ministro que se manifestara contra o tratado comercial argentino-chileno e, alem disso, lhe antecipa que Ibáñez projetava um golpe de Estado para principios de 1955. Os partidos politicos da oposição tiraram proveito desse documento e atacaram o governo de Ibáñez, acusando-o de aceitar pressões peronistas.

Diante disso, o chanceler chileno, Osvaldo Sainte-Marie, solicitou ao embaixador argentino no Chile, Alfonso de Laferrere, que as autoridades de Buenos Aires fornecessem alguma informação sobre a origem dessa correspondencia, especialmente se a mesma havia sido entregue a Galleguillos pelo governo argentino. Pelo que se pôde saber autorizadamente, aqui, há mais de dez dias que a Argentina respondeu dizendo que a carta não foi entregue pelo governo, que essa correspondencia não era oficial, isto é, que não pertencia aos arquivos do Ministerio do Exterior, pois era dirigida pessoalmente a Remorino e que, por outro lado, não existem provas para afirmar que a correspondencia é original.

E' possivel que a carta tenha caido em mãos de alguma pessoa que a facilitou aos politicos chilenos. A residencia de Remorino em Buenos Aires, foi varias vezes revistada pela policia.

Explicou-se tambem que muita documentação desse carater está em poder de comissões de inquerito que há meses deixaram de trabalhar. Espera-se uma declaração oficial de algum dos dois governos sobre o assunto mas até o presente tal não se verificou.

Pneus com os melhores descontos

p/ carros de passeio 15% de desconto. CAMINHÕES 18% de desconto

BATERIAS meiador marca 50% de desconto

VELAS CHAMPION 14 m/m Cr$ 60,00

CASA ALEXIS

Rua Senador Queirós, 583 (esq. Barão de Duprat) fones: 33-6729 — 34-5641

Dr. Rui Nogueira de Andrade

DESQUITE

Rua Liberdade, 21 - Conj. 911/912. Fone: 37-1648

Venha ver como as FOLHAS são feitas

Turmas de visitantes, acompanhadas de um guia, estão percorrendo diariamente o edificio das FOLHAS, da redação às oficinas, com escalas em todas as seções. Venha ver, você tambem, como se faz um jornal, desde a coleta e a elaboração da noticia até a impressão e distribuição aos leitores.

As caravanas visitantes partem da portaria de nosso predio (al. Barão de Limeira, 425) de segunda a sexta-feira sempre em horarios certos: 18, 19, 20 e 21 horas. A visita dura aproximadamente duas horas.

Inscrições: das 8 às 18 horas, pelo tel. 51-9171 - ramal 41

Cp. 647

LEQUE MARABÁ

o mais distinto de todos os presentes!

Um produto de LEQUES MARABÁ LTDA.

Cx. Postal: 54 - LINS - Est. São Paulo

Escritório de vendas - Rio de Janeiro

M. R. Cardoso

Rua da Alfandega, 183-A - 2.o

NEHRU EXPÕE AO PARLAMENTO OS RESULTADOS DE SUA VIAGEM

As conversações com Adenauer e Mollet — O encontro de Brioni não foi preparado de antemão — Ameaças de morte

NOVA DELI, 28 (A.F.P.) — O presidente Nehru fez ontem, no Parlamento, uma exposição sobre sua viagem de cinco semanas à Europa e ao Oriente Medio. Focalizando em primeiro lugar a questão alemã, o chefe do governo indiano declarou que adquirira, de suas conversações com o chanceler Adenauer, a convicção de que o governo federal alemão deseja profundamente resolver pacificamente o problema da reunificação da Alemanha. Tambem anunciou Nehru que o governo de Bonn está muito interessado pelo Plano Quinquenal Indiano e criou um comitê especialmente encarregado de estudar as necessidades da India e encontrar os meios de ajudá-la.

No que concerne ao problema argelino, examinado em Paris no curso de conversações com o sr. Guy Mollet, Nehru insistiu sobre o fato de que seu plano de paz para a Argelia encontra repercussão crescente no mundo. Precisou que, em suas conversações com o chefe do governo francês, pudera apreciar a extensão das dificuldades que os dirigentes franceses têm de superar, mas acrescentou que lhes fizera observar que essas dificuldades não devem absolutamente constituir obstaculo para o reconhecimento da independencia argelina.

A proposito de sua visita à Iugoslavia, Nehru acentuou que o encontro de Brioni não fôra uma reunião de três chefes de Estado, preparada de antemão, mas que estes aproveitaram simplesmente a ocasião que lhes fôra assim oferecida para proceder a uma ampla troca de pontos de vista sobre os principais problemas atuais.

AMEAÇAS À VIDA DE NEHRU

NOVA DELI, 28 (U.P.) — O primeiro-ministro Jawaharlal Nehru recebeu varias ameaças anonimas de morte se persistir em sua posição a respeito da questão de Bombaim. A informação foi publicada nos jornais, que acrescentam que ameaças semelhantes foram feitas aos ministros do Interior, Govind Ballbh Pant, e da Educação, Abul Kalam Azad.

Nehru, Pant e Azad são os denominados "três grandes" do Partido do Congresso, que exerce o governo, e foram homens de confiança do "mahatma" Gandhi. As forças de segurança reforçaram a vigilancia nas residencias desses três dirigentes, e a ninguem se permite entrar sem um minucioso exame. Aumentou-se o numero de guarda-costas do primeiro-ministro.

Segundo a imprensa, as ameaças foram enviadas por fanaticos "maharastrian", do centro da India. Foi um "maharastrian", Nathuram Godse, quem assassinou Gandhi em 1948. Foi tambem um "maharastrian" quem, no ano passado, atentou contra a vida de Nehru, quando o primeiro-ministro, de automovel, se dirigia do aerodromo de Nagpur, em Madhya Pradesh, para a cidade. Esse "maharastrian" foi condenado a 7 anos de prisão.

O conflito de Bombaim é consequencia da decisão de Nehru de colocar a cidade sob a administração central, contra a vontade do povo do recentemente criado Estado Central de Maharastra. A decisão do primeiro-ministro provocou violentos disturbios em todo o país. Em vista da grave situação, D. D. Deshmukh, então ministro da Fazenda, procurou dissuadir Nehru, mas, não o tendo conseguido, renunciou ao cargo e acusou o primeiro-ministro de tomar decisões unilaterais, sem ouvir os demais membros do gabinete.

Para ilustrar a veemencia com que os "maharastrians" tratam o assunto, citam-se as arduas marchas de "satavagrah" ou desobediencia civil que milhares de homens e mulheres realizaram através de 300 quilometros. Em Delmi, a policia deteve mais de 2 mil desses manifestantes. Os "maharastrians" têm prevenido que continuarão a desobediencia civil até que Nehru modifique sua atitude sobre Bombaim. — *John Illavagek.*

Cessão sovietica ao Irã

PARIS, 28 (A.F.P.) — A agencia "TASS" anuncia que a União Sovietica renuncia, em proveito do Irã, a seus direitos na sociedade mista de exploração petrolifera sovietico-iraniana "Kevir-Khurian". Essa sociedade fora fundada em 1925, para 70 anos, e tinha por objetivo a exploração das jazidas "Kevir-Khurian", situadas ao norte do Irã.

A declaração da agencia "TASS" precisa que se trata de uma transferencia gratuita ao Irã dos direitos e dos bens sovieticos e acrescenta que o governo russo, ao tomar essa decisão, é guiado por seus sentimentos amistosos para com aquele país e pelos principios leninistas em que se inspira a politica externa da U.R.S.S. em relação aos paises do Oriente, que se iniciaram no caminho de um desenvolvimento livre e independente".

Enfim, a Agencia "TASS" sublinha que essa decisão fora levada ao conhecimento do xá do Irã, quando de sua recente permanencia em Moscou.

EM TORNEIRAS Exija a Marca

Para sua garantia

ULTIMA HORA

A Camara aprova enfim o projeto dos generais

Ao encerrarmos o expediente desta edição, a sucursal das FOLHAS no Rio informava que a Camara dos Deputados, reunida em sessão noturna, aprovara enfim o chamado projeto dos generais, sob a forma de substitutivo da Comissão de Justiça. A votação fora: 155 a favor e 12 contra (a bancada udenista retirara-se do recinto, numa inutil manobra obstrucionista).

O texto aprovado encontra-se no noticiario das reuniões de ontem da Camara Federal (2.a pag.).

EM NOVA YORK — Linda Morgan, de 14 anos, enteada do jornalista Camille Cianfarra, correspondente do "New York Times" em Madri, é retirada do "Stockholm". Como relatam os telegramas, ela escapou milagrosamente à morte, quando da recente catastrofe maritima: achando-se em sua cabina, no "Andrea Doria", quando da colisão, foi projetada para bordo do "Stockholm" e sofreu apenas leves ferimentos. O padrasto e uma irmã da jovem pereceram. (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

DUAS VEZES ADVERTIDO DO PERIGO, O "STOCKHOLM" NÃO MUDOU DE RUMO

Quando o comandante do "Andrea Doria" constatou que sua advertencia não surtira efeito, não havia tempo para mais nada - Faleceu Norma Sandra, a mais jovem vitima da catastrofe maritima

ROMA, 28 (A.F.P.) — Durante vinte minutos, o comandante do "Andrea Doria" pediu, em vão, ao navio sueco, que modificasse sua rota" — foi essa a manchete sensacional que cobriu hoje todas as colunas da primeira pagina do grande jornal de Turim "La Stampa". Esse titulo foi dado à correspondencia do enviado especial do "La Stampa" em Nova York, que, sem citar as fontes em que se informou, escreveu o seguinte:

"O comandante Calamai achava-se no passadiço do "Andrea Doria", antes do abalroamento. Estava cercado por seus oficiais. Dois dentre eles, encarregados do radar, avisaram o comandante, aproximadamente às 23 horas, que percebiam distintamente na tela do radar a silhueta de um navio que vinha em sentido contrario. O capitão Calamai comunicou-se imediatamente, pelo radio, com esse navio então desconhecido, que se achava ainda distante por trás da espessa cortina de brumas, informando-o de que as duas rotas estavam na mesma linha de levantamento e de que os dois transatlanticos marchavam, portanto, um contra o outro.

O navio desconhecido respondeu que era o "Stockholm" e acusou o recebimento da mensagem do "Andrea Doria". Isso indicava que o "Stockholm" iria desviar-se para a direita. No entanto, os oficiais do "Andrea Doria" advertiram, ao contrario, o comandante, de que o navio sueco não modificara sua rota e se aproximava a grande velocidade.

O capitão Calamai repetiu, então, sua mensagem, acrescentando-lhe o aviso de que iria manobrar para fazer com que se distanciassem as duas rotas. Novamente o «Stockholm» acusou o recebimento do aviso do «Andrea Doria». Todavia, enquanto isso, preciosos minutos se escoavam e, quando o servico de radar comunicou que, a despeito de tudo, o navio sueco continuava na mesma rota, o comandante Calamai decidiu não esperar que o «Stockholm» começasse a manobrar para a direita. Ele mesmo deu ordens para que seu barco fosse afastado o mais rapidamente possivel da rota perigosa. Mal fôra iniciada a manobra, quando surgiu das brumas a proa do «Stockholm». O choque se tornara então inevitavel.

NAO ERA O DIA DE LINDA MORRER...

Nova York, 28 (A.F.P.) — A jovem Linda Morgan, que a principio se acreditou ter morrido na catastrofe do «Andrea Doria» e que foi encontrada ontem, entre os passageiros recolhidos pelo «Stockholm», foi literalmente projetada, sobre o «Stockholm», da cabina em que se achava, no «Andrea Doria» no momento do choque.

A proa do «Stockholm» destruiu a cabina em que se encontrava com sua irmã, sua mãe e seu padrasto. Este, o jornalista Camille Cianfarra, morreu no momento do choque, assim como sua jovem irmã. Sua mãe ficou apenas ferida. Ela mesma viu-se, depois, entre os escombros do «Stockholm». Parece que, no momento da colisão, foi arrebatada de sua cabina e projetada sobre o «Stockholm».

FALECEU A PEQUENA NORMA SANDRA

BOSTON 29 (A.F.P.) — Norma Sandra, a mais jovem das vitimas ao choque do "Andrea Doria" com o "Stockholm", faleceu ontem a noite no hospital de Boston em que fora internada.

A pequena Norma, de quatro anos de idade, havia sido transportada por um helicoptero para o hospital com o cranio fraturado. Seus pais, que haviam sido recolhidos pelo "Ile de France" e que julgavam ter perdido sua filha, foram informados de que uma criança, cujos traços correspondiam a sua descrição, encontrava-se em Boston. Precipitaram-se para lá e, com efeito, reconheceram sua filhinha, cujo estado, no entanto, já era desesperador.

PRESA UMA BÓIA AO CASCO DO "ANDREA DORIA"

NOVA YORK, 28 (ANSA) — Dois mergulhadores lograram hoje prender uma boia ao casco do "Andrea Doria", que, como se sabe, se encontra a uma profundidade de cerca de 70 metros.

VANTAGENS DA TELEVISÃO

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — Os primeiros pagamentos de seguros relativos ao desastre do "Andrea Doria" foram feitos ontem. A casa Johnson e Higgins, de Nova York, enviou, com efeito, a uma firma londrina, dois cheques num valor total de 2 165.859 dolares, correspondentes à sua parte no seguro do casco do transatlantico italiano, que está segurado por 16 milhões de dolares.

Um dos diretores da "Johnson e Higgins" declarou que esse pagamento foi feito o mais rapidamente possivel, porque já não se põe em duvida a perda do navio. "Eu mesmo o vi ir ao fundo, psla televisão — declarou ele.

26 pessoas teriam perecido na catastrofe maritima

NOVA YORK, 28 (A.F.P.) — O sr. Walter Wood, porta-voz da "Italiana Line", anunciou hoje que a catastrofe do "Andrea Doria" causou provavelmente 20 mortos, entre os passageiros e membros da tripulação do transatlantico italiano. Acrescentou que 72 pessoas continuam a ser consideradas desaparecidas, mas que ele pensava que muitas delas estavam vivas.

Da catastrofe, que ocasionou 3 mortos e 3 presumivelmente mortos a bordo do "Stockholm", teriam resultado, assim, 26 mortos.

DESAPARECIDOS

SÃO FRANCISCO, 28 (A.F.P.) — Não se tem noticias de um dos diretores do "San Francisco Chronicle", e de sua jovem esposa, sr. e sra. Fernando Thieriot, que haviam embarcado no "Andrea Doria" na escala de Gibraltar.

Teme-se que tenham ambos perecido na catastrofe maritima de quarta-feira. Eles ocupavam uma cabina vizinha à do sr. Cianfarra, correspondente do "New York Times" em Madri, que morreu na colisão. O filho de Thieriot, de 13 anos, foi salvo. Ele acompanhara os pais numa visita a parentes na Espanha.

MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 4.500,00

Cabeçotes móveis e pés.

Só atacado CASA NASCIMENTO

R. Oriente, 333 e R. S. Caetano, 112 - S. Paulo

TABLETES DE FUCUS para emagrecer

Farm. e Lab. Homeoterapico

Praça João Mendes, 140

C. Postal 4466 - S. Paulo

EXIJA AS FAMOSAS TELHAS DE LEME PARA COBERTURA DE SEU LAR

TERRAMAREAR

PASSAGENS AEREAS — TERRESTRES E MARITIMAS

TURISMO

Praça da Republica, 294

AÇOS IPANEMA

Aços para todos os fins

INDUSTRIA METALURGICA N. S. DA APARECIDA S. A.

SRS. COMERCIANTES DE TECIDOS

TRAGAM DINHEIRO E VEJAM NOSSOS PREÇOS

TECIDOS BURI S/A

Rua Santo André, 206 - SÃO PAULO